

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

Desafios na implementação dos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura

Gama-DF

2021



(61) 3035-3900



www.uniceplac.edu.br



Área Especial para Indústria
Lote nº 02, Bloco A, Sala 304,
Setor Leste, Gama, Brasília, DF
CEP 72.445-020

**MARIA EDUARDA SOARES BARROS
MILENA PASSOS VICTOR**

Desafios na implementação dos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Galdino de Andrade Wollmann

Gama-DF

2021



MARIA EDUARDA SOARES BARROS
MILENA PASSOS VICTOR

Desafios na implementação dos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 10 de junho de 2021.

Banca Examinadora

Profa. Dra. Patrícia Galdino de Andrade Wollmann
Orientadora

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Examinador

Prof. Me. Flavio Jose Dutra de Moura
Examinador



Desafios na implementação dos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura

Maria Eduarda Soares Barros¹

Milena Passos Victor²

Resumo:

Introdução: Os Cuidados Paliativos tornaram-se de extrema relevância no contexto atual de transição do perfil epidemiológico e do conseqüente aumento na incidência das doenças crônicas degenerativas. O objetivo desse estudo é analisar as deficiências e identificar os principais desafios na implementação dos Cuidados Paliativos da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Esta revisão sistemática da literatura foi realizada a partir de referências consultadas nas bases de dados Scielo, LILACS e PubMed e foram selecionadas aquelas que apresentavam máxima concordância com a questão norteadora desse estudo. **Resultados e Discussão:** Dos 52 artigos selecionados após a aplicação dos critérios gerais (últimos 5 anos, disponíveis gratuitamente e apenas em língua portuguesa), foram selecionados 17 artigos elegíveis, estes foram analisados integralmente e evidenciaram o impacto da má gestão, a formação inadequada dos profissionais de saúde e a ausência de apoio emocional e institucional aos cuidadores como obstáculos na consolidação adequada dos Cuidados Paliativos nesse nível de atenção à Saúde. **Conclusão:** Assim, embora a demanda por Cuidados Paliativos seja crescente e urgente, os fatores mencionados acima foram identificados como os principais empecilhos na implementação desse modelo assistencial na atenção primária.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Atenção Primária à Saúde. Desafios. Estratégia de Saúde da Família. Cuidadores.

Abstract:

Introduction: Palliative care is extremely complementary in the current context of transition of the epidemiological profile and the consequent increase in the number of chronic degenerative diseases. The aim of this study is to analyze the deficiencies and identify the main challenges in the implementation of Palliative Care in Primary Health Care. **Methods:** This systematic literature review was carried out based on references consulted in the Scielo, LILACS and PubMed databases and were marked which showed maximum agreement with the guiding question of the study. **Results and Discussion:** Of the 52 articles selected after applying the general criteria (last 5 years, available for free and only in Portuguese), 17 eligible articles were selected, these were eliminated in full and showed the impact of poor management, inadequate training of health professionals and the lack of emotional and institutional support to caregivers as the initiation of Palliative Care at this level of health care. **Conclusion:** Thus, although the demand for Palliative

¹ Graduanda do Curso Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: mariaeduardasbs@hotmail.com

² Graduanda do Curso Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: milena.pvictor@gmail.com



Care is growing and urgent, the factors mentioned above were identified as the main obstacles in the implementation of this care model in primary care.

Keywords: Palliative care. Primary Health Care. Challenges. Family Health Strategy. Caregivers.



1. INTRODUÇÃO

Cuidados Paliativos (CP) consistem em um modelo assistencial direcionado à manutenção da qualidade de vida em pacientes portadores de doenças ameaçadoras à vida. Através de uma equipe multiprofissional, tem como princípios básicos a prevenção e o alívio do sofrimento por meio do tratamento sintomático, do suporte psicossocial, espiritual e apoio familiar (RIBEIRO; POLES, 2019).

A necessidade da introdução dos Cuidados Paliativos nos diferentes níveis de atenção, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), é reforçada progressivamente devido ao atual cenário de aumento da expectativa de vida populacional associado a incidência crescente de doenças crônicas degenerativas devido aos inúmeros avanços não só no manejo como também nas condutas terapêuticas dessas patologias. Os sistemas de saúde atuais ainda não se encontram preparados e/ou adaptados para lidar com os impactos provocados pelo envelhecimento dos indivíduos (ARCANJO et al., 2017).

A Atenção Primária segue os preceitos norteadores do SUS de integralidade, equidade e universalidade. Esse nível de atenção, por meio do programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF), é o responsável por proporcionar o primeiro contato, o acolhimento humanizado e o acompanhamento integral e multidisciplinar do paciente e de sua família. Dessa forma, esse contato é imprescindível na instituição dos Cuidados Paliativos, sendo uma etapa importante de acesso, coordenação e acompanhamento dos pacientes e de sua família (PESSALACIA; ZOBOLI; RIBEIRO, 2016).

Ademais, sabe-se que a implementação do Núcleos de Atenção à saúde da família (NASF) é de fundamental importância no acompanhamento dos Cuidados Paliativos na atenção primária. Entretanto, há desafios no que diz respeito à gestão destes sistemas, especialmente na articulação com os outros níveis de atenção à saúde, sendo a comunicação entre eles deficiente e insatisfatória



impossibilitando o acompanhamento integral do paciente e a articulação intersetorial e multiprofissional da assistência (OLIVEIRA; BOMBARDA; MORIGUCHI, 2019; MARCUCCI *et al.*, 2016).

Diante desse panorama ainda existem diversos obstáculos que dificultam o processo de instalação efetiva e a consolidação dos Cuidados Paliativos na Atenção Primária. Inicialmente, a formação de profissionais capacitados para atuar nesse campo e atender a alta demanda de atendimento e acompanhamento integral é insuficiente. É evidente que a ausência de habilidades primordiais de comunicação e de um preparo emocional prévio impactam negativamente no estabelecimento de um vínculo com o paciente e do cuidado humanizado. Ainda nesse sentido, destaca-se que a falta de apoio aos cuidadores expostos a situações desgastantes acarreta na sobrecarga de trabalho (RATES, 2015).

O objetivo geral deste estudo é analisar as deficiências e identificar os principais desafios na implementação dos Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde. A fim de alcançar esse propósito, o enfoque foi dado nos seguintes aspectos: formação adequada dos profissionais de saúde no âmbito dos Cuidados Paliativos; apoio institucional e emocional aos cuidadores envolvidos no auxílio a pacientes com doenças que ameaçam a continuidade da vida; na articulação dos Cuidados Paliativos na Atenção Primária com demais níveis de atenção à saúde e as consequências da gestão no estabelecimento de uma assistência efetiva.

2. MATERIAIS E MÉTODO

Esse estudo é uma revisão integrativa da literatura, a qual possibilita a síntese do conhecimento e das pesquisas disponíveis acerca da temática em questão. Essa metodologia foi escolhida com a finalidade de responder à seguinte questão norteadora: Quais são os principais desafios na implementação dos Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde?



Dessa forma, a revisão foi realizada a partir das etapas: busca na literatura; coleta de artigos; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; análise crítica dos artigos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A busca por artigos científicos na literatura foi realizada nas principais bases de dados eletrônicas: *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e no *Medical Literature Analyses and Retrieval System Online (PubMed/MEDLINE)*. O processo de busca contou com a utilização dos descritores: “Cuidados Paliativos” (*Palliative Care*) AND “Atenção Primária” (*Primary Care*). A partir dessa combinação inicial, no PubMed foram encontrados 12.809 resultados, no LILACS 73 resultados e no SciELO 12 resultados; totalizando 12.894 publicações. A coleta dos dados foi realizada no período de setembro a dezembro do ano de 2020.

Em seguida, os critérios de inclusão e exclusão foram elaborados de forma a apresentar máxima concordância com a pergunta norteadora e assim atingir os resultados concordantes com a temática proposta. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a dezembro do ano de 2020. Foram incluídos apenas os artigos publicados nos últimos 5 anos, somente aqueles em língua portuguesa e que apresentassem versão completa disponível gratuitamente na íntegra. Aplicados esses critérios, no PubMed foram obtidos 13 resultados, 31 resultados no LILACS e 8 no SciELO.

A partir disso, a seleção final foi feita por meio da leitura criteriosa dos títulos e resumos dos 52 artigos, em que foram excluídos aqueles que não respondiam diretamente a questão norteadora, bem como os estudos que estavam duplicados nas plataformas utilizadas. Por fim, foram selecionados 17 artigos que melhor atendiam às demandas necessárias para compor essa revisão integrativa, sendo 10 do Lilacs, 3 do PubMed e 4 do SciELO.

Com o objetivo de expor os resultados alcançados da melhor forma, optou-se pela elaboração de duas tabelas para analisar os estudos finais individualmente.



3. RESULTADO

Foram encontrados 12.894 artigos na base de dados do LILACS, PubMed e Scielo. Inicialmente, foi realizada busca ativa pela elegibilidade dos artigos (Figura 1). Em seguida os artigos foram avaliados e incluídos ou excluídos conforme os critérios apresentados na metodologia.

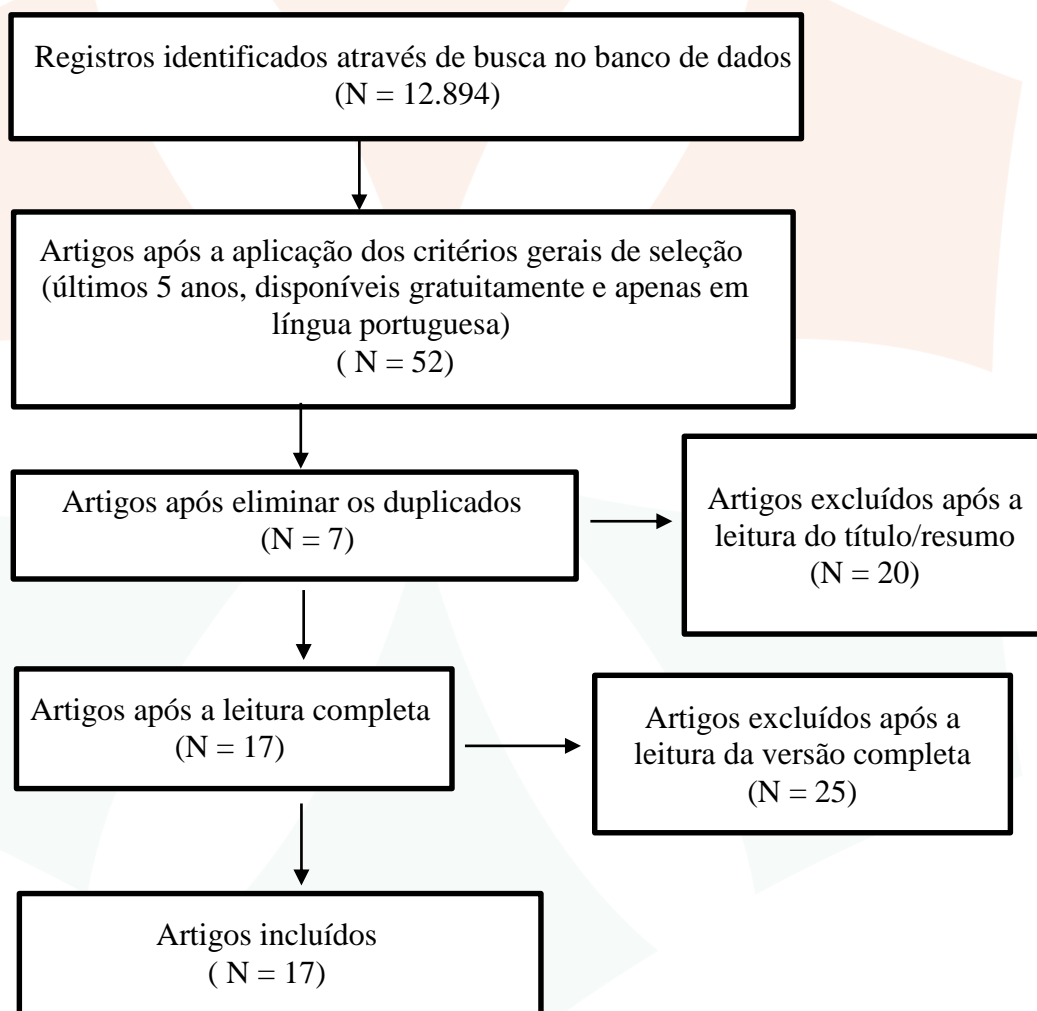


Figura 1 – Representação gráfica de artigos elegíveis para o estudo. Distrito Federal- DF. 2020



O quadro 1 apresenta os dados primordiais de cada artigo de forma direta e didática, sendo todos descritos em relação ao título, autores, ano da publicação, objetivos e métodos.

Quadro 1 – Objetivos/Métodos propostos para estudos de Cuidados Paliativos na Atenção Primária; 2016-2020

Título	Autores/ Ano da publicação	Objetivos	Métodos
Os cuidados paliativos da atenção primária à saúde: scoping review.	JUSTINO, E. T. <i>et al.</i> 2020	Mapear as evidências sobre os principais temas investigados em CP na APS.	Estudo do tipo scoping review.
Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS.	MARQUES, F. P.; BULGARELLI, A. F. 2018	Compreender os sentidos da atenção domiciliar no escopo das ações da APS a idosos pela perspectiva dos profissionais do SUS.	Estudo de aproximação teórico metodológica qualitativa, com desenho de pesquisa compreensivista.
Interface entre apoio social, qualidade de vida e depressão em usuários elegíveis para cuidados paliativos.	AZEVEDO, C. <i>et al.</i> 2017	Analisar a relação entre suporte social, qualidade de vida e depressão em pacientes em CP na APS de um município de MG.	Estudo transversal correlacional realizado com pacientes atendidos em seis UBS.
Médicos de Família e Cuidados Paliativos: contribuições ao currículo baseado em competências.	GRYSCHKE, G. <i>et al.</i> 2020	Analisar e discutir as competências em CP e a necessidade de melhorias nas competências.	Análise crítica e elaboração de proposta para as competências em CP.
Cuidados paliativos providos por médicos de família e comunidade na atenção primária à saúde brasileira: um survey nacional.	MATTOS, C. W.; DERECH, R. D. 2020	Caracterizar a prática de CP providos por médicos de família e comunidade na APS brasileira.	Estudo transversal e descritivo.
Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Perspectiva dos profissionais de saúde.	CÔBO, V. A. <i>et al.</i> 2019	Identificar como são compreendidos e realizados os CP na APS.	Estudo descritivo e exploratório.



Título	Autores/ Ano da publicação	Objetivos	Métodos
Cuidados Paliativos: Prática dos Médicos da Estratégia de Saúde da Família.	RIBEIRO, J. R.; POLES, K. 2019	Compreender a percepção dos médicos da ESF acerca dos CP.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, com metodologia da análise temática.
Significados atribuídos por profissionais de saúde aos cuidados paliativos no contexto da atenção primária.	CARVALHO, G. A. L. <i>et al.</i> 2018	Compreender os significados atribuídos por profissionais de saúde à assistência em CP na APS.	Pesquisa qualitativa, orientada pela vertente fenomenológica social de Alfred Schutz.
Necessidades da vida na morte.	COMBINATO, D. S; MARTIN, S. F. 2017	Discutir as necessidades de saúde no processo de morte, a fim de subsidiar o trabalho especialmente na APS.	Entrevista com profissionais da saúde e análise de dados pautada no referencial teórico metodológico da Psicologia histórico cultural.
Bioética e acesso aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde.	RATES, C. M. P. 2015	Inventariar as questões éticas relacionadas ao acesso aos CP na APS, a partir da experiência de gestores, enfermeiros e usuários elegíveis para CP.	Estudo descritivo, de natureza qualitativa.
Equidade no acesso aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma reflexão teórica.	PESSALACIA, J. D. R. <i>et al.</i> 2016	Desenvolver reflexão teórica acerca dos determinantes e condicionantes do acesso aos CP na APS.	Reflexão teórica fundamentada no conceito de Justiça proposto nas publicações de Norman Daniels.
Vida e morte na atenção primária à saúde: reflexões sobre a vivência do médico de família e comunidade ante a finitude da vida.	VIEIRA, R. R. <i>et al.</i> 2017	Discutir os desafios na assistência em CP, os fatores que favorecem /dificultam essa assistência na APS.	Relato de caso em CP acompanhado por uma equipe de ESF.



Título	Autores/ Ano da publicação	Objetivos	Métodos
Perspectivas para os cuidados na atenção primária à saúde: estudo descritivo.	AZEVEDO, C. A. <i>et al.</i> 2016	Identificar pacientes elegíveis para CP e caracterizar os serviços envolvidos na APS.	Estudo descritivo, documental.
Dificuldades de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos na estratégia de saúde da família.	MENEGUIN, S.; RIBEIRO, R. <i>et al.</i> 2016	Revelar as dificuldades dos cuidadores de pacientes em CP no domicílio e suas percepções em relação ao suporte da ESF.	Pesquisa qualitativa com 50 cuidadores de pacientes em CP, atendidos pela ESF em município de SP.
Identificação de pacientes com indicação de Cuidados Paliativos na Estratégia de Saúde da Família: estudo exploratório.	MARCUCCI, F. C. I. <i>et al.</i> 2016	Explorar um método de triagem para identificar pacientes com indicação de CP na ESF.	Estudo exploratório transversal.
Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da da atenção à saúde: ensaio teórico.	OLIVEIRA, T. <i>et al.</i> 2019	Refletir a atuação da Fisioterapia em CP na APS.	Ensaio teórico pautado em revisão de literatura científica, diretrizes da APS e documentos de CP.
Características clínicas e laboratoriais associadas à indicação de cuidados paliativos em idosos hospitalizados.	ARCANJO, S. P. <i>et al.</i> 2018	Investigar as características clínicas e laboratoriais associadas à indicação de CP exclusivos em idosos gravemente enfermos.	Estudo retrospectivo de coorte.

Fonte: Dados coletados pelas pesquisadoras (2020).

O quadro 2 foram expostos o título para a identificação dos artigos e a conclusão de cada estudo juntamente com os principais desafios em Cuidados Paliativos apontados por cada um.



Quadro 2 – Considerações e desafios dos estudos de Cuidados Paliativos na Atenção Primária; 2016-2020

Título	Conclusão	Principais desafios
Os cuidados paliativos da atenção primária à saúde: scoping review.	Os CP na AP vêm sendo gradativamente desenvolvidos, mas há que se considerar o modo de organização da APS e as políticas sociais que as sustentam ou enfraquecem, sendo um desafio complexo.	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos. - Formação inadequada de profissionais da saúde e sobrecarga de trabalho. - Descontinuidade do cuidado, ausência de articulação entre as redes. - APS não estruturada.
Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS.	Esse estudo possibilitou um norte para que os gestores da APS reflitam o quão importante, necessário e angustiante é a realização de atenção domiciliar nas realidades brasileiras.	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga, falta de profissionais e de treinamento. - O serviço fornecido pela AP em CP é desorganizado e desarticulado de outros modelos assistenciais. - Limitação de recursos e planejamento. - Necessidade de enfoque nas relações humanas entre o paciente e o profissional.
Interface entre apoio social, qualidade de vida e depressão em usuários elegíveis para cuidados paliativos.	Os níveis de qualidade de vida, suporte social e depressão dos pacientes em CP são influenciados por fatores socioeconômicos: estado civil, sexo, idade, renda, escolaridade e presença de cuidador.	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de avaliação adequada do doente, ausência da incorporação de meios e de preparo da equipe para aumentar a capacidade resolutiva na APS.
Médicos de Família e Cuidados Paliativos: contribuições ao currículo baseado em competências.	Necessidade de melhorias e competências novas e ampliadas como a revisão periódica do currículo que deve contemplar as mudanças e avanços na prática do médico de família e atender às demandas de cuidado, incluindo levar CP a todos.	<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento inadequado dos profissionais de saúde. - Necessidade de formação que aborde CP e que contemple e amplie novas competências do conhecimento. - Alta demanda de CP no país com sobrecarga de serviços.



Título	Conclusão	Principais desafios
<p>Cuidados paliativos providos por médicos de família e comunidade na atenção primária à saúde brasileira: um survey nacional.</p>	<p>Existe certa provisão de CP na APS brasileira, porém com insuficiência. Dificuldades na formação médica, pouca disponibilidade de insumos e material humano podem dificultar um melhor provimento de cuidados paliativos na APS brasileira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação inadequada dos profissionais - Pouca disponibilidade da equipe multidisciplinar, de materiais e de insumos na APS. - Deficiência na comunicação. - Poucas ferramentas para análise e manejo da dor.
<p>Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Perspectiva dos profissionais de saúde.</p>	<p>Há a demanda e a sensibilização sobre CP na APS, apesar de não serem realizados plenamente, falta capacitação e estrutura, sendo esses cuidados uma possibilidade. A APS é feita por profissionais identificados com seus princípios e diretrizes, direcionada por sua demanda, sendo que há uma cultura que impõe uma visão imediatista sobre a saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de profissionais focada na fragmentação do serviço e na especialização. - Supervalorização dos conhecimentos técnicos em detrimento das relações humanas. - Falta de conhecimento em relação aos CP. - Falta de organização frente ao volume de trabalho e aos recursos humanos disponíveis. - Falta de estruturação da APS e falta de apoio dos serviços de referência.
<p>Cuidados Paliativos: Prática dos Médicos da Estratégia de Saúde da Família.</p>	<p>Conclui-se que é imprescindível abordar o tema durante a formação médica e discuti-lo entre os profissionais já atuantes nos serviços de saúde para proporcionar melhor qualidade de vida e de morte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de profissionais tecnicistas, sem preparo para lidar com doenças incuráveis. - Falta de recursos humanos e tecnológicos para atender a grande demanda. - Dificuldades na comunicação com a família e paciente.



Título	Conclusão	Principais desafios
Significados atribuídos por profissionais de saúde aos cuidados paliativos no contexto da atenção primária.	Os significados atribuídos aos CP na APS envolvem a experiência intersubjetiva dos profissionais de saúde. A partir de práticas de saúde continuadas no processo de interação entre profissionais, rede de atenção à saúde, paciente e família, tendo o contexto domiciliar como uma realidade de cuidado.	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de comunicação da equipe profissional e família. - Falta de compreensão dos profissionais da APS sobre CP. - Falta de qualificação e de assistência continuada e integrada. - Modelo de assistência hospitalocêntrico.
Necessidades da vida na morte.	As necessidades dos pacientes e familiares não são restritas ao momento de vida (proximidade da morte), mas referem-se, também, às condições de vulnerabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a continuidade da assistência. - Dificuldade da formação de vínculo e comunicação com o paciente. - Integrar os CP em todos os níveis de atenção para garantir acesso a toda a população.
Bioética e acesso aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde.	Ressalta-se a importância de políticas de saúde voltadas para a inclusão dos CP na APS e da capacitação dos profissionais. É necessário abordar CP na formação acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de estrutura nas unidades de saúde. - Despreparo dos profissionais para lidar com os usuários que necessitam de CP.
Equidade no acesso aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma reflexão teórica.	Conclui-se a partir das publicações do autor que o mesmo propõe um modelo de justiça fundamentado na preocupação direta com a equidade na utilização dos recursos em saúde, ressaltando a importância de se examinar os fatores que podem restringir ou facilitar o acesso à saúde, incluindo aspectos políticos, jurídicos, econômicos, sociais e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Despreparo dos profissionais para lidar com situações de CP. - Falta de tempo e de profissionais que atendam à demanda. - Falta de orientação e referências em serviços de apoio para continuar o tratamento após alta hospitalar.



Título	Conclusão	Principais desafios
<p>Vida e morte na atenção primária à saúde: reflexões sobre a vivência do médico de família e comunidade ante a finitude da vida.</p>	<p>Apesar do desafio da assistência em termos de recursos e tempo, o diálogo na equipe e a abordagem biopsicossocial-espiritual permitiram a ressignificação do processo de cuidado, adoecimento e morte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de desenvolver competências para lidar com a finitude da vida e com o sofrimento. - Formação de vínculo com o paciente e a família. - Risco de sobrecarga profissional.
<p>Perspectivas para os cuidados na atenção primária à saúde: estudo descritivo.</p>	<p>Faz-se necessária a estruturação de uma rede de atenção integrada e ordenada pela APS e a capacitação profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de cobertura da ESF. - Discrepância entre a oferta de serviço em CP e a necessidade de saúde da população. - Escassez de serviços e equipes especializadas - Falta de avaliação/acompanhamento desses pacientes na APS.
<p>Dificuldades de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos na estratégia de saúde da família.</p>	<p>As dificuldades vivenciadas pelos cuidadores são atreladas à falta de rede de apoio, de recursos humanos, materiais, financeiros e ao despreparo para lidar com a morte na terminalidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sobrecarga emocional, física, social, material, financeira, existencial do cuidador. - O cuidador tem suas necessidades negligenciadas. - Dificuldades de operacionalização sobrecarregam o cuidador o tornando totalmente responsável pelo cuidado. - Ausência de cuidado compartilhado e redes de apoio.
<p>Identificação de pacientes com indicação de Cuidados Paliativos na Estratégia de Saúde da Família: estudo exploratório.</p>	<p>Não há iniciativas específicas para a oferta de CP na ESF, apesar de haver pacientes com essas demandas, com alto grau de incapacidade funcional. As políticas para a aplicação de CP são limitadas na APS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os CP não estão incluídos totalmente nas diretrizes da ESF. - Treinamento e suporte inadequado aos profissionais. - Dificuldade na coordenação dos serviços da APS em oferecer atenção continuada dos CP.



Título	Conclusão	Principais desafios
Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção à saúde: ensaio teórico.	Há necessidade de integração das perspectivas e da filosofia dos CP em sua totalidade e em consonância com as diretrizes de atuação na APS durante a formação do fisioterapeuta, com a necessidade de investimentos no desenvolvimento de pesquisas nesse cenário.	<ul style="list-style-type: none"> - Absorver a demanda advindas do envelhecimento populacional em todos os níveis de atenção. - Superar a fragmentação e a qualificação da gestão do cuidado. - Capacitação das equipes de APS para qualificação em CP.
Características clínicas e laboratoriais associadas à indicação de cuidados paliativos em idosos hospitalizados.	Demência avançada e câncer foram as condições clínicas mais associadas à indicação de CP exclusivos em idosos hospitalizados. A elevada mortalidade a curto prazo sugere que o prognóstico deva ser melhor avaliado e discutido com os pacientes e suas famílias no ambiente de APS.	<ul style="list-style-type: none"> - CP ficam limitados apenas aos cuidados terminais. - Oferecer essa assistência durante o curso da doença. - Ausência de indicação exata para transição do cuidado curativo para paliativo.

Fonte: Dados coletados pelas pesquisadoras (2020).

4. DISCUSSÃO

Após análise dos resultados apresentados pelas tabelas acima, os principais desafios na implementação dos Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde foram categorizados em três grupos centrais a fim de facilitar a discussão acerca da temática.

4.1. A Ausência da Formação Adequada dos Profissionais de Saúde

A formação insuficiente dos profissionais de saúde reflete o modelo curativista e fragmentado ainda vigente no cenário atual apesar das mudanças epidemiológicas vigentes. Esse despreparo impacta em um dos mais importantes princípios dos CP: a integralidade. Observa-se que a comunicação de más notícias e a assistência ao paciente e sua família no processo de morte e luto são pouco abordados na formação e nos serviços de saúde (JUSTINO et al., 2020).

No contexto da APS, é evidenciado o desconhecimento acerca dos princípios que guiam



esses cuidados além da dificuldade de estabelecimento de um vínculo e de uma comunicação clara com a família. Esse fato pode ser explicado tanto pelo descaso dos gestores em fornecer capacitação básica voltada para os CP, como também pela não inserção de disciplinas que abordem a temática no processo de formação acadêmica (CARVALHO et al., 2018).

Para exemplificar esse cenário, Ribeiro et al. (2019) descrevem um estudo brasileiro que evidenciou que na prática de CP a maioria dos médicos se esquece dos aspectos sociais, psicológicos e espirituais, focando somente no alívio do sofrimento físico. Ademais, estes acabam não inserindo os familiares em seus planos de abordagem. Esse mesmo estudo demonstra que esses profissionais não sabem exatamente o que deve ser feito quando atuam prestando esse tipo de cuidado.

Côbo et al. (2019) apontam que o pouco conhecimento dos profissionais em CP não foram adquiridos pela formação acadêmica ou por práticas específicas, mas sim foram construídos de forma ativa ao longo de suas vivências práticas diárias, pelas demandas dos serviços em que atuam e pelas relações com outros profissionais, corroborando com a visão da insuficiência e/ou ausência de formação específica em CP.

Outro empecilho específico da APS é a dificuldade de perceber de forma precoce a necessidade da implementação de CP para cada paciente, principalmente em casos não oncológicos. Esse atraso, que gera sofrimento e queda na qualidade de vida do paciente, pode ser explicado pela não utilização de ferramentas específicas que auxiliem na identificação da necessidade desse tipo de assistência com base na avaliação da funcionalidade como por exemplo a Escala de Performance de Karnofsky. Foi observado que muitos profissionais não as conhecem ou simplesmente não as utilizam com a frequência necessária (MATOS et al., 2020).

A educação e o treinamento dos profissionais de saúde é uma estratégia para consolidação dos CP no Brasil, principalmente na APS que funciona como porta de entrada do sistema de saúde. Assim, é essencial que além dos cuidados técnicos, seja fornecida também assistência que aborde todos os aspectos e necessidades biopsicossociais do paciente e de sua família durante esse



processo de terminalidade (GRYSCHEK et al., 2020).

4.2. A Necessidade de Apoio Institucional e Emocional aos Cuidadores envolvidos nos Cuidados Paliativos

O cuidador é fundamental no processo de desospitalização, podendo ser um membro da família, ou um profissional contratado com o intuito de zelar pelo bem-estar, alimentação, saúde, higiene e lazer do doente. Esse processo é desgastante e traz uma carga emocional elevada para o cuidador e o paciente, que apresentam diversos sentimentos conflitantes e, conseqüentemente, dificuldades em suas rotinas. Isso reflete a importância do cuidado e da atenção aos cuidadores que integram os CP. Com a finalidade de se obter o cuidado efetivo é requerida uma equipe multiprofissional com medidas que contemplem também as necessidades dos familiares e cuidadores, de modo que estes se tornem parte ativa no processo do cuidado (CARVALHO et al., 2018; AZEVEDO et al., 2017).

As equipes atuam em cenários que necessitam de habilidades e competências para lidar diretamente com a finitude da vida, com o sofrimento pela aproximação da morte, com o processo de luto e com a necessidade de fortalecer vínculos interpessoais com os pacientes e suas famílias. O despreparo emocional, espiritual e pessoal para lidar com essas questões gera sofrimento e sobrecarga a todos indivíduos envolvidos no cuidado. O profissional da saúde deve ser capaz de ressignificar sua visão de fracasso, angústia e impotência, aprender a focar na valorização da vida e enxergar a terminalidade como oportunidades de aprendizagem e autoconhecimento (MARQUES; BULGARELLI, 2018).

Outra problemática é o risco de sobrecarga profissional evidenciada pelo surgimento da Síndrome de Burnout e da fadiga de compaixão diante aos desafios técnicos e emocionais envolvidos nesse contexto. A resiliência e o autocuidado seriam fatores protetores contra o aparecimento desse esgotamento por parte do cuidador. Ademais, mesmo aos que apresentam essas características protetivas, o crescimento da demanda populacional em relação a esses cuidados não



é proporcional ao número de profissionais disponíveis na área contribuindo para sobrecarga de trabalho dos atuantes (VIEIRA et al., 2016).

Côbo et al. (2019) destacam ainda que muitos profissionais relatam menor remuneração financeira nos serviços de APS em relação aos demais níveis de atenção. Esse dado ilustra que em algumas situações esses profissionais se sentem cada vez mais desvalorizados e desqualificados, o que pode contribuir para sobrecarga profissional. Deve existir uma relação de respeito e valorização entre os profissionais e pacientes, só assim será oferecido um atendimento de qualidade.

4.3. A Ausência da Articulação dos Cuidados Paliativos na Atenção Primária com os demais níveis de atenção à saúde.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível de atenção que possui maior contato e proximidade com a comunidade e sua atuação através da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é imprescindível para garantir a continuidade da assistência, a atenção humanizada, o acompanhamento domiciliar e o atendimento integral prezado pelos CP (COMBINATO; MARTIN, 2017).

A articulação entre os diversos profissionais de saúde e as especialidades envolvidas nas equipes multiprofissionais dos CP é essencial para que por meio de ações integrais, conjuntas e consensuais, sejam abordadas todas as esferas de cuidado: físico, espiritual e psicossociais dos pacientes e de seus familiares. A fim de garantir a efetividade dos CP, observa-se não só a necessidade dessa articulação dos serviços de saúde entre si, mas também com outros setores como por exemplo com o setor de transporte visando assegurar a acessibilidade aos serviços de saúde. O indivíduo precisa ser considerado e analisado como um todo e em todos os seus aspectos, para isso devem ser garantidos seus direitos sociais, de acesso e equidade visto que todos eles têm impacto direto na consolidação do cuidado integral e podem funcionar como obstáculos se não forem levados em consideração (JUSTINO et al., 2020).

A ausência e a inconsistência de apoio dos serviços de referência é um entrave para a



consolidação dos CP na APS. Diante desse cenário, são criados obstáculos burocráticos nos quais os pacientes deixam de receber assistência à saúde de forma contínua e se perdem entre os níveis de atenção primário, secundário e terciário (CÔBO et al., 2019).

Meneguín et al. (2016) destacam também a inexistência de uma noção de cuidado compartilhado entre os serviços de saúde. Isso fica evidente pelo fato de que a maioria dos hospitais no momento da alta não realiza contato com as ESF para encaminhamento. Essa dificuldade de gerenciamento e comunicação entre os níveis contribuem para ineficácia dos CP e também geram a sobrecarga dos cuidadores que acompanham esses pacientes.

Ainda seguindo esse raciocínio Azevedo et al. (2016) reforçam, por meio de sua pesquisa descritiva, que essa dificuldade de articulação entre os níveis de atenção primária e secundária pode ser evidenciada pelo achado de casos em que os pacientes esperaram mais de um ano para serem atendidos por profissionais especializados.

A descontinuidade e desarticulação entre os serviços tornam a rede de assistência fragilizada e ineficiente. Não existe uma padronização nem um esquema de atendimento pré-estabelecido conhecido pelos profissionais da área que garanta a continuidade do atendimento. Diante disso, é necessário que os gestores reconheçam esses cenários e intervenham de forma a capacitar e organizar os profissionais na rede de atenção à saúde (CARVALHO et al., 2018).

Os serviços de saúde devem ser integrados para que o paciente e sua família não se sintam abandonados em situação de terminalidade e quando houver necessidade de internação hospitalar, esse processo deve ser feito pela comunicação clara entre os níveis primários e secundários, com fluxo planejado e previamente definido (PESSALACIA et al., 2016).

Marcucci et al. (2016) comentam que houve uma busca por parte de alguns países nas últimas décadas a fim de aumentar o protagonismo da APS na coordenação dos demais níveis de atenção, além das atividades de promoção e prevenção, sendo incluído por eles neste rol de serviços o suporte de equipes multiprofissionais no atendimento em CP, que no caso do Brasil é fornecido pelo NASF. No entanto, ainda há poucas políticas que instigam sua implementação.



5. CONCLUSÃO

A implementação dos Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde é uma demanda crescente devido à atual mudança epidemiológica de envelhecimento populacional. Assim, torna-se necessário a instalação de um modelo assistencial paliativista que abarque as demandas físicas, espirituais e psicossociais do paciente. Entretanto, foram identificados nesta revisão de literatura diversos empecilhos que precisam ser contornados para que essa consolidação se dê de forma adequada. Primeiramente, foi observada a formação inadequada dos profissionais de saúde que gera entraves na comunicação adequada e no estabelecimento do vínculo com o paciente, impossibilitando sua compreensão total e seu o atendimento humanizado. Além disso, o descaso com as necessidades dos cuidadores (familiares ou profissionais da saúde) está diretamente relacionado com a sobrecarga profissional, física, emocional e psicológica desses indivíduos. Por fim, nota-se a urgência em reestruturar as redes de saúde com a finalidade de se obter melhor coordenação e comunicação entre os diferentes níveis e, conseqüentemente, garantir a integralidade e continuidade do atendimento, que são os princípios que garantem uma adequada assistência em CP.

REFERÊNCIAS

- ARCANJO, S. P. *et al.* Características clínicas e laboratoriais associadas à indicação de cuidados paliativos em idosos hospitalizados. **Einstein (São Paulo)**, v. 16, n. 1, p. 1-8, abr. 2018.
- AZEVEDO, C. *et al.* Interface entre apoio social, qualidade de vida e depressão em usuários elegíveis para cuidados paliativos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, ago. 2017.
- AZEVEDO, C. A. *et al.* Perspectivas para os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 15, n. 4, p. 683-693, dez. 2016.
- CARVALHO, G. A. L. *et al.* Significados atribuídos por profissionais de saúde aos cuidados paliativos no contexto da atenção primária. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 27, n. 2, maio.



2018.

CÔBO, V. A. *et al.* Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: perspectiva dos profissionais de saúde. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, São Paulo, v. 39, n. 97, p. 225-235, maio. 2019.

COMBINATO, D. S.; MARTIN, S. F. Necessidades da vida na morte. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 63, p. 869-880, abr. 2017.

GRYSCHEK, G. *et al.* Médicos de Família e Cuidados Paliativos: contribuições ao currículo baseado em competências. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2012, mar. 2020.

JUSTINO, E. T. *et al.* Os cuidados paliativos na atenção primária à saúde: scoping review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, abr. 2020.

MARCUCCI, F. C. I. *et al.* Identificação de pacientes com indicação de Cuidados Paliativos na Estratégia Saúde da Família: estudo exploratório. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 145-152, jun. 2016.

MARQUES, F. P.; BULGARELLI, A. F. Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do sus. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2063-2072, jun. 2020.

MATTOS, C. W.; DERECH, R. D. Cuidados paliativos providos por médicos de família e comunidade na atenção primária à saúde brasileira: um survey nacional. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2094, mar. 2020.

MENEGUIN, S.; RIBEIRO, R. *et al.* Dificuldades de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos na estratégia de saúde da família. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 25, n. 1, jul. 2016.

OLIVEIRA, T. *et al.* Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 427-431, dez. 2019.

PESSALACIA, J. D. R. *et al.* Equidade no acesso aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma reflexão teórica. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S.L.], v. 1, n. 6, p. 2119-2139, abr. 2016.



RATES, C. M. P. **Bioética e acesso aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde.** 2017. p. 88. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Enfermagem) - Universidade Federal de São João Del Rei, Campus Centro Oeste Dona Lindu, 2015.

RIBEIRO, J. R; POLES, K. Cuidados Paliativos: Prática dos Médicos da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 3, p. 62-72, jul. 2019

VIEIRA, R. R. *et al.* Vida e morte na atenção primária à saúde: reflexões sobre a vivência do médico de família e comunidade ante a finitude da vida. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [S.L.], v. 11, n. 38, p. 1-7, jan. 2017

